
CURSO: Graduação em Economia – 2º semestre de 2020
DISCIPLINA: Metodologia Econômica
PROFESSORES: Marcelo Verdini Maia
CARGA HORÁRIA: 60h
PRÉ-REQUISITO: Não há
HORÁRIO E SALA DE ATENDIMENTO: TBD

PLANO DE ENSINO

1. Ementa

Metodologia científica e metodologia econômica. Filosofia da Ciência - Positivismo Lógico x falseacionismo de Karl Popper. Teóricos do crescimento do conhecimento: Kuhn, Lakatos e Feyerabend. Metodologia Econômica e Pensamento Econômico no século XIX – A escola clássica inglesa: Smith, Ricardo e Malthus. Nassau Senior. John Stuart Mill e o homo economicus. A Revolução Marginalista. Indutivismo e dedutivismo em economia. Keynes x Hayek. Friedman x Samuelson. A retórica da Economia. A economia como ciência – debates atuais.

2. Objetivos da disciplina

O curso tem como objetivo discutir proposições de metodologia na ciência econômica, tendo como ponto de partida algumas questões centrais de metodologia científica, seguido da leitura de textos de economistas clássicos e neoclássicos que abordaram a questão do método na economia. A segunda parte do curso apresentará alguns debates metodológicos dos anos 1930 e dos anos 1960, a discussão dos anos 1980 sobre a retórica na economia, e a situação atual do método em economia.

3. Objetivos centrais de aprendizagem

Ao final do curso, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de identificar os principais fundamentos epistemológicos e metodológicos da teoria econômica - com destaque para a leitura dos principais economistas clássicos e neoclássicos que escreveram sobre questões metodológicas, como John Stuart Mill, no século XIX, e Lionel Robbins e Milton Friedman, no século XX – bem como compreender melhor as práticas da disciplina da economia através da evolução de sua história. Com isso, entender e produzir artigos acadêmicos em Economia.

4. Relação da disciplina com o debate contemporâneo

Por meio da discussão de temas da filosofia da ciência e sua relação com as questões tratadas nas teorias econômicas, o curso pretende oferecer, a partir de uma abordagem pluralista, um referencial básico para uma melhor compreensão das teorias atuais, estimulando o pensamento crítico e o debate entre as diferentes correntes de metodologia econômica.

5. Procedimentos de ensino (metodologia)

As aulas serão divididas em três módulos e cada módulo consistirá de aulas expositivas introdutórias, seguida de exercício de leituras de textos selecionados e debate entre grupos de alunos e seus respectivos temas (definidos no início das aulas), e de elaboração de pequenos artigos, seguindo as regras da escrita acadêmica. As avaliações escritas e individuais incluirão todos os temas do programa - apresentados nas aulas expositivas e nas apresentações orais de alunos responsáveis por temas específicos.

6. Conteúdo programático detalhado

Datas	Tópico	Referência básica
04/08	Introdução	Apresentação do curso - Definição de metodologia e metodologia econômica Leitura; Barbieri e Feijó (2013): Cap.1: A estrutura da ciência econômica.
06/08	Metodologia científica e metodologia econômica	Leitura; Barbieri e Feijó (2013): Cap.1: A estrutura da ciência econômica Leitura: Barbieri e Feijó (2013); Cap. 2. Introdução a filosofia da ciência Leitura: Chalmers (2006) – caps.1 a 3- Indutivismo
11/08	Metodologia no trabalho científico em Economia	TBD
13/08	Metodologia no trabalho científico em Economia	TBD
18/08	Metodologia científica e metodologia econômica: Introdução à Filosofia da Ciência / Positivismo lógico /Círculo de Viena	Leitura: Barbieri e Feijó (2013) Cap. 2. Introdução à filosofia da ciência Cap 3. Empirismo, positivismo lógico e outras concepções de ciência.
20/08	Introdução à Filosofia da Ciência / Positivismo lógico /Círculo de Viena e Primeiras ideias sobre Karl Popper	Leitura: Barbieri e Feijó (2013) Cap 3. Empirismo, positivismo lógico e outras concepções de ciência Cap. 4: o falseacionismo
25/08	Teóricos do crescimento do conhecimento: Kuhn e as revoluções científicas / Lakatos e os Programas de Pesquisa Científica	Leitura: Barbieri e Feijó (2013); cap.5: crítica ao método ou paradigmas e programas de pesquisa

27/08	Teóricos do crescimento do conhecimento: Kuhn e as revoluções científicas / Lakatos e os Programas de Pesquisa Científica	Leitura: Barbieri e Feijó (2013); cap.5: crítica ao método ou paradigmas e programas de pesquisa
01/09	Teóricos do crescimento do conhecimento: Kuhn e as revoluções científicas / Lakatos e os Programas de Pesquisa Científica / Feyrabend x Popper, Kuhn e Lakatos	Leitura: Barbieri e Feijó (2013); cap.5: crítica ao método ou paradigmas e programas de pesquisa
03/09	Metodologia Econômica e Pensamento Econômico no século XIX: A escola clássica inglesa: Smith, Ricardo e Malthus	Leitura: Barbieri e Feijó (2013); cap. 7 O Convencionalismo...
08/09	Metodologia Econômica e Pensamento Econômico no século XIX: A escola clássica inglesa: Smith, Ricardo e Malthus Nassau Senior, John Stuart Mill e o homo economicus	Leitura: Deane (1980) – cap.6 “Campo e método da Economia Política Clássica Barbieri e Feijó (2013): Cap. 7: O convencionalismo; cap. 8: A Velha Guarda...
10/09	A batalha do método – teoria e história	Leitura: Barbieri e Feijó (2013); cap. 11: a batalha do método
15/09	A Revolução marginalista e a Economia Neoclássica	Leitura: Deane (1980) - cap.7 – ‘A Revolução marginal’. Barbieri e Feijó (2013); cap. 12: A metodologia dos marginalistas...
17/09	A Revolução marginalista e a Economia Neoclássica O Método de Lionel Robbins	Deane (1980) - cap.7 – ‘A Revolução marginal’. Barbieri e Feijó (2013); cap. 12: A metodologia dos marginalistas... Leitura: Barbieri e Feijó (2013); cap. 13: O método de Lionel Robbins
19/09 a 26/09	A1	
29/09	Controvérsia em torno do positivismo na economia	Leitura: Barbieri e Feijó (2013). cap. 15: Controvérsia em torno do positivismo na economia
01/10	Keynes x Hayek	<ol style="list-style-type: none"> 1. Barbieri e Feijó (2013). caps.14 e 18 2. Backhouse, R. The Keynesian Revolution (in The Cambridge Companion to Keynes).

		3. Yilmaz and Keskin. <u>Keynes Versus Hayek: on the Appropriateness of Government Intervention in Markets.</u>
06/10	Milton Friedman x Paul Samuelson	1. Leitura: Barbieri e Feijó (2013). Cap.17: Paul Samuelson. 2. Friedman, M. A metodologia da Economia Positiva.
08/10	Karl Marx	1. Barbieri e Feijó: Capítulo 10 2. Luckacs, G.: What is Orthodox Marxism?
13/10	Debates – Gary Becker (1976), Ronald Coase (1981)	1. Becker, G. <u>Nobel Lecture: The Economic Way of Looking at Behavior</u> 2. Hsiung, B. <u>Macroeconomics and Methodology</u> 3. Posner, R. <u>Nobel Laureate Ronald Coase and Methodology</u>
20/10	Debates - Deirdre McCloskey (1985), Chris Sims (1996) e Edward Lazear (2000).	1. Sims, C. <u>Macroeconomics and Methodology</u> 2. Lazear, E. <u>Economic Imperialism</u> 3. McCloskey, D. A <u>Retórica da Economia.</u>
22/10	Leis Econômicas	1) Daniel Hausman, “Supply and Demand Explanations and Their Ceteris Paribus Clauses,” Review of Political Economy 2(2), July 1990, pp. 168-187.

		<p>2) Nancy Cartwright, “Ceteris Paribus Laws and the Socio-economic Machine,” in the Dappled World. Cambridge: Cambridge University Press, 1999, ch. 6 (pp. 137- 151).</p> <p>3) Kevin D. Hoover, “Are There Macroeconomic Laws,” in The Methodology of Empirical Macroeconomics. Cambridge: Cambridge University Press, 2001, ch. 2 (pp. 17-56).</p>
27/10	Modelos em Economia	<p>1) Allan Gibbard and Hal Varian, “Economic Models,” Journal of Philosophy 75(11), 1978, pp. 664-677.</p> <p>2) Robert Sugden, “Credible Worlds: The Status of Theoretical Models in Economics,”</p> <p>3) Comments on Economic Models, Economics, and Economists: Remarks on Economics Rules by Dani Rodrik † Ariel Rubinstein*</p> <p>4) Mary Morgan, “The Technology of Analytical Models: Irving Fisher’s Monetary Worlds,” Philosophy of Science 64(supplement), December 1997, pp. S304-S314.</p>
29/10	Reduccionismo e Microfundamentos	<p>1) John Watkins, “Methodological Individualism and Social Tendencies” (1968) in</p>

		<p>Boyd, Casper, and Trout, editors, The Philosophy of Science, ch. 39.</p> <p>2) Alan Garfinkel, “Reductionism” (1981) in in Boyd, Casper, and Trout, editors, The Philosophy of Science, ch. 24.</p> <p>3) Maarten Janssen, “Microfoundations,” in John Davis, D. Wade Hands, and Mäki, editors, The Handbook of Economic Methodology. Cheltenham: Edward Elgar, 1998, pp. 307-310.</p>
03/11	Ética e Economia	TBD
05/11	Métodos Econométricos	TBD
10/11	Economia Comportamental e Experimental	TBD
12/11	Heterodoxia Brasileira	TBD
17/11	Economia Austríaca	TBD
19/11	Institucionalismo e Neoinstitucionalismo	TBD
23/11 a 30/11	A2	
07/12 a 14/12	AS	

TBD - serão disponibilizados oportunamente artigos referentes ao tema das aulas.

7. Procedimentos de avaliação

Avaliação:

1. Nota A1 – prova
2. Nota A2 – projeto final (40%) + apresentação trabalho (40%) + A2 (20%)
3. Nota AS - prova

8. Bibliografia Obrigatória

1. BARBIERI, F.; FEIJO, R. L. C. Metodologia do Pensamento Econômico: O Modo de Fazer Ciência dos Economistas. São Paulo: Editora Atlas, 2013
2. CALDWELL, Bruce Beyond Positivism. Economic Methodology in the twentieth century. London: Allen & Uwin, 1984.
3. DEANE, Phyllis História das idéias econômicas. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

9. Bibliografia Complementar

1. BACKHOUSE, Roger. História da Economia Mundial, São Paulo: Estação Liberdade, 2007.
2. _____ (ed). The Cambridge Companion To Keynes. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
3. _____(ed), New directions in economic methodology. Nova York: Routledge, 1994.
4. BLAUG, Mark. Metodologia da Economia, ou como os economistas explicam. São Paulo: EDUSP, 1999.
5. _____(2001): No history of ideas, please, we're economists. *Journal of Economics Perspectives*, 15(1),145-64.
6. CHALMERS, A.F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 2006.

10. Minicurrículo do Professor

Marcelo Verdini Maia

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mestrado em Economia pela Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas (EPGE-FGV), mestrado em Finanças pela The Wharton School – University of Pennsylvania e Ph.D em Finanças pela The Wharton School – University of Pennsylvania. Foi Analista do Banco Central do Brasil e coordenador da graduação em Ciências Econômicas e do mestrado executivo em Economia do Ibmecc/RJ. Atualmente é Conselheiro Substituto do TCE/RJ, professor adjunto da UERJ e da Fundação Getúlio Vargas. Tem experiência

na área de Economia e Finanças, com ênfase em Métodos Empíricos em Finanças, atuando principalmente nos seguintes temas: Behavioral Finance, Macro-Finanças, Investimentos, Applied Microeconomics e Law and Economics.

Email: marcelovmaia@gmail.com

10. Link para o Currículo Lattes

Marcelo Verdini Maia: <http://lattes.cnpq.br/9986329538902629>